

Luz, Câmera e Ação: pensando a extensão por meio da fotografia e do cinema no Núcleo de Arte e Cultura do IFRS Campus Caxias do Sul

Rafael Vebber¹, Micaela Lis Angeli de Campos², Eder Silva de Oliveira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul.
Caxias do Sul, RS

O Núcleo de Arte e Cultura do IFRS Campus Caxias do Sul reafirmou seu perfil extensionista em 2024 por meio de diversas ações criadas para e com a comunidade externa. A aceleração da vida social impõe novas demandas, entre elas a necessidade de que nossas experiências sejam mediadas por mídias digitais e plataformas virtuais, que ocupam um espaço crescente em nossas rotinas. Nesse contexto, a capacidade de interpretar criticamente textos audiovisuais tornou-se essencial para a formação de indivíduos autônomos e emancipados. Atento a essa realidade, o NAC reativou o projeto “Cinema, História e Ações Afirmativas”, agora intitulado “Cine DiversIFica 2024: pensando repertórios e a criação em fotografia e audiovisual”, dando continuidade à experiência bem-sucedida do ano anterior, quando o projeto desenvolveu ações no âmbito do ensino. Seu objetivo principal é criar espaços de reflexão sobre questões estéticas e éticas nas produções e exposições dessas linguagens. A metodologia da iniciativa se desdobra em várias frentes, com destaque para a realização de concurso e exposições fotográficas, além da promoção de cine-debates. As ações são fundamentadas no estudo de teóricos de referência nos campos do cinema e da educação, como Adriana Fresquet, Alain Bergala, Cezar Migliorin, Jacques Rancière e Rosália Duarte, além de artigos que relatam experiências práticas. As exposições somaram mais de 130 fotografias impressas, com itinerância pelo IFRS Campus Caxias do Sul, Prefeitura Municipal e Centro de Cultura Municipal. A exposição “Que narrativa(s) você (re)escreveria com fotografias?” propõe que o público interaja por meio da escrita de minicontos, a partir da vivência estética única de cada indivíduo. Por sua vez, o concurso fotográfico teve como mote o registro da vida dentro do IFRS e a comemoração dos 14 anos do Campus Caxias do Sul, promovendo, por meio das exposições e de um eBook, o compartilhamento desses registros com o público externo. As sessões de cine-debates, realizadas em instituições educacionais e culturais, têm sua curadoria orientada pelos interesses temáticos de cada público específico, o que exige uma cuidadosa pesquisa em repositórios e catálogos de festivais e mostras. As dinâmicas dos encontros são continuamente revisadas e aprimoradas com base nos relatórios dos estudantes envolvidos nas ações e nas pesquisas de opinião realizadas com os participantes. Os resultados parciais revelam uma escassez de contato do público com o cinema nacional e o formato de curta-metragem. Entretanto, isso não impede o desenvolvimento de conexões conceituais e afetivas com o material audiovisual proposto, bem como a construção de paralelos com experiências anteriores e o exercício da alteridade. O projeto demonstra seu valor cultural ao estimular a curiosidade do público por outras práticas audiovisuais igualmente potentes e acessíveis, incentivando o diálogo e a ampliação de repertórios críticos e criativos.

Palavras-chave: Audiovisual; Fotografia; Extensão.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).